

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Vinha
Organismo: Podridão Cinzenta
(*Botrytis cinerea*)

A Podridão cinzenta da vinha é uma doença provocada por um fungo presente em muitas culturas (polífago), desenvolvendo-se nos órgãos vegetais vivos (fitoparasita) (Ver Fig, 1) ou em restos vegetais em decomposição (saprófita).

Durante o Inverno, persiste sob a forma de esclerotos nos detritos vegetais. Por isso, durante a poda, é recomendado cortar e queimar as varas afetadas por essa doença (com manchas irregulares) (Fig. 2), reduzindo assim o risco de infeções no ano seguinte (DRAEDM, 2002).



Figura 1- Sintomas de Botrytis num cacho (EAA, 2012)



Figura 2- Sintomas de Podridão cinzenta na vara de uma videira (DRAEDM, 2002)

A Podridão cinzenta pode afetar todos os órgãos verdes da videira. Nas folhas, os sintomas manifestam-se na forma de lesão castanha (necrose) que surge na margem do limbo e que avança em cunha para o interior, seguindo uma nervura (Ver Fig. 3). As partes atingidas secam e acabam por se desprender da folha.



Figura 3- Sintomas de Podridão cinzenta na página superior de uma folha (EAA, 2012)

Nos pâmpanos, as infeções acontecem nos pontos de inserção dos pedúnculos das folhas onde se desenvolvem necroses que podem conduzir à morte destes órgãos (Ver Fig. 4).



Figura 4- Aspeto de pâmpano atacado por Podridão cinzenta (EAA, 2012)

Nos cachos, onde os danos são mais significativos, as infeções ocorrem principalmente durante a fase de floração (Ver Fig. 5). Durante este período, as feridas causadas pela queda das peças florais facilitam a entrada dos patógenos nos tecidos, resultando na dessecação dos órgãos florais e, conseqüentemente, na redução da produção.

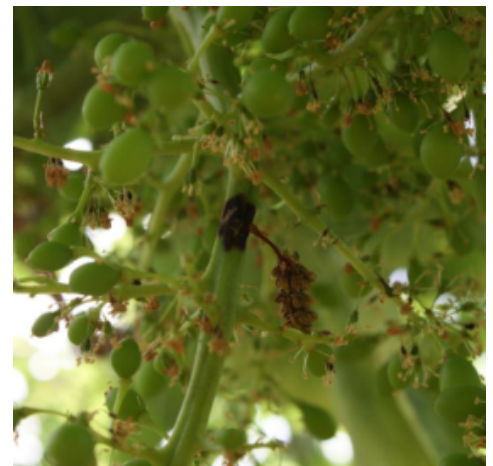


Figura 5 - Sintomas de Podridão cinzenta nos cachos (EAA, 2012)

Na fase do pintor/maturação estas infeções provocam o apodrecimento dos bagos, depreciando os cachos e tornando-os impróprios para a colheita (Fig. 6).

Esta podridão também pode ocorrer em pós-colheita, através de frutos armazenados com infeção latente que, em condições de elevada humidade relativa, produzem a contaminação dos frutos sãos.

Embora este fungo possa atacar todos os órgãos verdes da videira, a maior gravidade da Podridão cinzenta é devida ao ataque dos cachos, uma vez que deteriora a qualidade da uva e as características dos mostos.

A estimativa do risco é realizada através da observação visual. Estas observações incidem em 20 órgãos, de acordo com o inimigo em causa, à razão de dois órgãos por cepa, em 10 cepas, distribuídas ao acaso pela parcela.

A intensidade de ataque é feita através da avaliação da presença de sintomas, registando-se a percentagem de folhas ou cachos atacados.

Concluída a observação ao nível das cepas, determina-se a incidência da doença ao nível da parcela, adotando a seguinte escala:

0 - Ausência

1 - Focos ou plantas isoladas (presença incipiente)

2 - 25-50% da superfície da parcela atacada (ataque médio)

3 - Mais de 50% da superfície da parcela atacada (ataque intenso)

(DGPC, 2005; DGAV, 2009).



Figura 6 - Sintomas de Podridão cinzenta, nos cachos, na fase do pintor/maturação (EAA, 2012)

Referências Bibliográficas:

EAA (2012). *Podridão cinzenta*. Estação de Avisos do Algarve, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Faro, Patacão, 7 pp.

DGPC (2005). *Produção integrada da cultura da vinha*, Direção Geral de Proteção das Culturas, Lisboa, 146 pp.

DGAV (2009). *Manual de proteção fitossanitária para a proteção integrada e agricultura biológica da vinha*, Direção Geral de Proteção das Culturas, Lisboa, 126 pp.

DRAEDM (2002). *Produção integrada da cultura da vinha*, Ficha Técnica 100, Direção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Divisão de Protecção das Culturas, Porto, 3 pp.

